

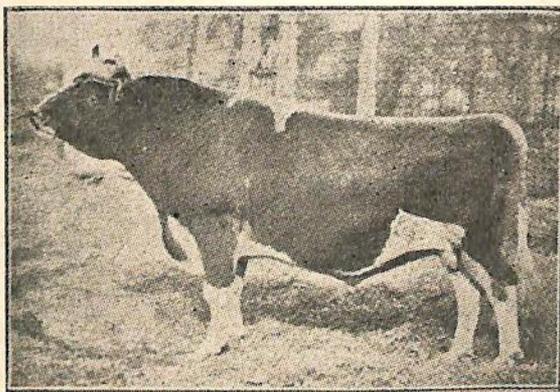
O criador que compra um reproductor sem o certificado de registro genealógico, que não prova a sua ascendência e a produção da mesma, joga num bilhete de loteria.

Daqui ha poucos annos:



Sou de bôa raça e provo com o meu certificado de registro genealógico. Meu dono faz parte do "Herd-Book". Fui disputada e vendida por 1:0000\$000.

Sou de bôa raça "mas não tenho provas". Tenho bôa conformação e muito vigor, mas o meu dono não faz parte do "Herd-Book". Por isso, um criador pouco entendido comprou-me por 600\$000.



Quem compra um reproductor examina: 1.º, o seu pedigree; 2.º, se o animal tem vigor e bôa saude; 3.º, a sua caracterisação individual.

A Federação dos Criadores com os seus "herd-books" organisados e reconhecidos pelo Governo Federal, iniciu ha 3 annos o seu "Serviço de Registro Genealógico".

Criadores, associem-se á Federação Paulista dos Criadores de Bovinos e trabalhem todos pela grandeza e bem estar de S. Paulo.

REVISTA DOS CRIADORES

Orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno I

REDACTORES: } DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. F. A. TEIXEIRA MENDES

N. 10

São Paulo, Abril de 1931

Summario

	PAG.
<i>A caminho de uma grande coöperativa</i>	4
<i>Evolução do carrapato</i>	4
<i>A retenção da placenta na vacca</i>	8
<i>O gado Jersey — Notas para os criadores</i>	19
<i>Serviço Veterinario da Federação dos Criadores</i>	26
<i>As partes principaes de uma vacca</i>	30
<i>Noticias</i>	31

Autorisamos a reprodução de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da "Revista dos Criadores" de que fór extrahida.

Na séde da FEDERAÇÃO DOS CRIADORES, os socios dispoem de um quadro permanente onde são affixadas as suas offertas e procuras de animaes e demais productos da fazenda de criação.

A retenção de placenta na vacca

Tratamento

II

Nos numeros 5 e 6 da "Revista dos Criadores", a guisa de complemento indispensavel ao estudo dos processos de tratamento da retenção placentaria, descrevemos o mecanismo que preside a essas retenções, as suas variedades, os seus signaes clinicos e complicações, com todo o cortejo de consequencias, immediatas ou remotas.

Todos os processos de tratamento dessa molestia giram em torno dos meios adequados para promover-se o descollamento dos envulcros fetaes, aprestar a involução uterina (que consiste no retorno do utero á sua forma e volume primitivos) e, finalmente, prevenir as nefastas inflammações a que está sujeito esse órgão.

A conducta do veterinario deante de uma vacca com placenta retida obedece á necessidade do conhecimento de certas circumstancias, afim de intervir em tempo e com successo. Taes circumstancias são, de preferencia, reguladas de accordo com as condições do meio e com o estado da paciente. Para isso influem muito a experiencia e o tacto do criador.

Na vacca principalmente, a retenção da placenta alem do tempo normal ao fim do qual deve dar-se a expulsão espontanea, é por si mesma pouco perigosa, a menos que surjam complicações. Em geral, os meios naturaes bastam para promover-lhe a expulsão.

A observação diaria tem demonstrado poder a placenta manter-se retida no utero, sem maiores inconvenientes, por varios dias (6 a 8) antes de ser espontaneamente ex-

pellida. Em geral, quando o parto é normal e facil, não tendo a parturiente soffrido demais; quando o appetite mantem-se e a lactação se estabelece normalmente; quando da vulva pende uma porção da placenta e a temperatura exterior é baixa ou moderada, não haveria razão para intervir, mesmo decorridos varios dias. No nosso meio, porém, de clima frequentemente quente, vivendo os animaes em regimen da estabulação e sendo de origem exotica a maioria das raças seleccionadas aqui creadas, são communs e precoces as complicações, o que frequentemente obriga a intervenções rapidas e systematicas.

Permanecendo retida a placenta num limite maximo de 36 horas após o parto, aconselhamos intervir, systematicamente, principalmente nos casos em que o parto se procedeu difficilmente, irritando ou lesando os órgãos genitales. Esperar que surjam as complicações para só então agir, por todos os motivos deixa de ser aconselhavel, porque, já sobrevindo ellas com febre, calafrios, prostração, esforços expulsivos repetidos, descargas vaginaes fétidas, etc., corre o animal grandes riscos de vida e de depreciação. Muitas vezes taes phenomenos já podem ser observados quando ainda a retenção pouco excede de 48 horas.

Os methodos empregados para o descollamento da placenta retida podem ser divididos em dois grupos: de *remoção manual* (secundamento operatorio) e os consistentes na *aplicação de diversos medicamentos*. Dos medicamentos usados uns são applicados directamente no utero, agindo provavelmente

por méro mecanismo physico ; outros, ministrados pela bocca ou por via subcutanea, agem excitando a contracção uterina.

Descrevemos ambos, mas na pratica devemos escolher o que melhor corresponda ás condições do meio; afastando os que não se recommendam aos criadores por serem de difficil applicação ou de resultados duvidosos. O ideal será que os criadores se habituem a recorrer mais a miude ao veterinario, principalmente quando se tratar de animaes de alto valor. As pequenas despezas que isso acarretar serão quasi sempre compensadoras.

Nos casos de retenção, sómente o veterinario poderá dar, pelos conhecimentos e experiencia que possui, solução acertada.

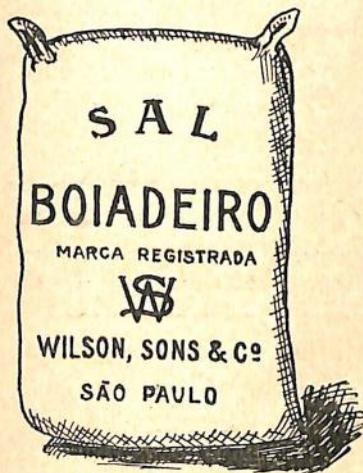
EXTRACÇÃO MANUAL DA PLACENTA. — Consiste esse processo em fazer com a mão introduzida no utero o descollamento dos botões (cotyledones) adheridos, até a separa-

ção completa da placenta fetal da materna.

Esse processo é radical, dando os melhores e mais rapidos resultados quando applicado por mãos habéis e experimentadas. Querem mesmo alguns que seja o unico processo racional e efficiente do tratamento da retenção placentaria. E' para ser applicado por veterinario pratico, dextro e paciente, pois exige technica, tempo, esforço physico, paciencia, experiencia e cuidados outros que não estão ao alcance do leigo. Inconvenientemente applicado será antes de efeitos contraproducentes, abrindo porta de entrada ás mais graves infecções.

Descrevemos em traços geraes a technica respectiva, por julgarmos que menores detalhes não cabem no programma pratico a que nos cingimos.

TECHNICA. — Preliminarmente, deve-se proceder uma cuidadosa desinfecção das mãos



SAL BOIADEIRO

(MARCA REGISTRADA)

O MELHOR
SAL NACIONAL

TIPOS:

GROSSO - XARQUE
PENEIRADO - MOIDO

VENDEDORES EXCLUSIVOS

WILSON, SONS & Co. LTD

CAIXA POSTAL, 523 — SÃO PAULO

O criador moderno reconhece o valor da ração balanceada.

*“Refinazil”,
recomendado pela Escola
Agrícola de Lavras.*



UMA ração balanceada! E' isso o segredo do sucesso do criador moderno.

O organismo do gado requer uma certa porcentagem de proteína para que a produção de leite seja grande e de boa qualidade. O criador moderno, portanto, procura um alimento de preço economico, com o qual, devido á elevada porcentagem de proteína, consiga a ração balanceada com uma quantidade minima.

“Refinazil” é o alimento hoje adoptado pelos grandes pro-

ductores e que tem sido experimentado com o maior sucesso na Escola Agrícola de Lavras.

Eis uma das formulas mais recomendadas pela Escola Agrícola de Lavras, para a alimentação de gado leiteiro:

- 400 kilos de Fubá
- 200 ,, Farello de Trigo
- 150 ,, Farello Proteinoso “Refinazil”

Dá-se a cada vacca tres a tres e meio kilos, por dia, da mistura acima, conforme o peso da vacca, além da usual ração de capim ou pastagem.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL

O nosso departamento tecnico responderá com prazer a quaisquer perguntas que nos sejam dirigidas sobre a alimentação de gado. “Refinazil” é o alimento ideal para vaccas, porcos ou aves.

234

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL

Caixa Postal, 2972 - São Paulo

Interessa-me receber mais informações sobre o producto “Refinazil”.

Tenho.....vaccas leiteiras

Produção diaria de leite, por cabeça.....

Tenho.....porcos.....aves

Nome

Rua.....

Cidade

e braços, lavando-os demoradamente com agua, sabão e escova e depois com alcool fracamente iodado. As unhas serão aparadas. E' necessario que essa desinfecção atinja todo o braço que deve ser introduzido nú no utero, profundamente.

Durante a operação, uma vez introduzido o braço no utero, o operador evitará quanto possivel retirá-lo e quando a isso for obrigado, deverá ter os cuidados de desinfecção antes de introduzil-o novamente.

Verificando-se, pela introdução da mão direita no utero, tratar-se de uma retenção verdadeira, ao envez de um simples obstaculo mechanico produzido pelo fechamento precoce do collo uterino, segura-se fortemente com a mão esquerda a parte exterior dos envulcros fetaes pendentes da vulva, de modo a fazer uma leve tracção. Para maior firmeza, essa parte livre será enrolada na mão ou melhor em um pedaço de pau. Si o collo, que na maioria das vezes ainda se mantem aberto, não estiver bem dilatado, provoca-se sua maior dilatação por meio de movimentos de pressão e rotação praticados com a mão fechada.

No caso de não existir parte externa pendente, enuclea-se um primeiro botão, afim de ter-se um ponto de apoio. Para destacar os botões (cotyledones) toma-se docemente, entre o pollegar e os quatro dedos da mão direita, a membrana fetal distendida ligada a um cotyledone fazendo-se com o dorso do pollegar pressão sobre um botão, de modo a descollá-lo da placenta materna. Nos casos de simples adherencia, a separação se verificará facilmente e sem provocar fadiga, o mesmo não se dando quando ha verdadeiro soldamento, o que aliás é o mais frequente. Nesse caso, o descollamento se torna difficil e fatigante por obrigar a esforço physico na separação dos botões, que precisam então ser expremidos entre o pollegar

... NÃO
ESQUEÇA
MANDAR-ME
UMA LATA DA
LEGITIMA

Creolina

"PEARSON"

O MELHOR
DESINFECTANTE

É INFALIVEL PARA A EXTINÇÃO
DE TODOS OS BACILLOS e PARASITAS

e os quatro proximos dedos. O destaque deverá ser feito methodicamente, botão por botão, da periphéria para o centro e de preferencia nos que a pressão externa mantiver tesos.

Certo, cada um poderá ter sua technica especial de operação de accôrdo com o que lhe parecer mais commodo. O que importa sobretudo é que os botões sejam tão sómente despregados e não lacerados, evitando-se maltratar o utero, afim de que não se criem condições favoraveis ás infecções. A hemorragia é excepcional.

O destaque oferece maior difficuldade quando deve attingir as profundezas do corno uterino, principalmente si o operador não dispõe de um braço comprido. Tudo, entretanto, correrá bem si os envulcros fetaes offerecerem consistencia bastante para supportar tracção sem lacerar-se. A tracção, approximando o corno uterino, determinará ainda contracções mais ou menos fortes do órgão que muito facilitarão o trabalho.

Quando porém a consistencia offerecida pelos involucros fôr pequena e a tracção acabar por laceral-os, o trabalho é bem mais difficil e cansativo. Não havendo para a mão esquerda o que segurar, á direita incumbe o destaque e ao mesmo tempo a tracção. A parte livre do cordão que resta no utero é no caso enrolada na mão e os botões que se visa destacar alcançados pelo avishamento da ponta do corno uterino, o que se obtem com tracção lenta e suave. Em todos os casos o descollamento dos botões deve ser completo e total, porque a permanencia no utero de réstos de secunda pode ser origem de graves metrites.

Extrahida a placenta, nenhum tratamento medicamentoso é necessario.

Sobrevindo infecção uterina, a base do tratamento moderno gira em torno do estado da tonicidade uterina. Si a tonicidade é mantida, nada se tem a fazer. Tudo vae ás mil maravilhas. E isso logo se conhece porque, a despeito da existencia de infecção, o appetite é conservado, as funcções digestivas são normaes e, o que é mais importante, as funcções do utero se revelam activas pela presenca de corrimento vulvar chocolate, de preferencia observavel quando o animal, deitado durante muito tempo, se levanta.

Mas se falta a tonicidade, o que se percebe pela falta de appetite, prostração, caefrios, diarrhéa, ausencia de corrimento vulvar, motivada pela incapacidade funcional do utero para provocar o seu escoamento, então um tratamento energico se impõe. Nada de lavagens ou applicação de medicamentos de acção directa sobre o utero. O tratamento deverá consistir em meios que promovam e facilitem o escoamento, afim de que cesse a reabsorpção de productos toxicos elaborados no utero, e que este, uma vez livre do conteúdo que o distende, possa entrar em involução. Drenagem repetida

por meio de um tubo de gomma de cêrca de um centimetro de diametro, manobras especiaes, massagens uterinas atravez do recto, fricções com substancias irritantes nas partes posteriores do corpo, compressas quentes sobre o lombo e a bacia, applicação de medicamentos hysterotonicos (ergotina, pituitrina, etc.), capazes de despertar a contractilidade uterina, é toda a therapeutica moderna das infecções puerperaes da vacca. E dá felizes resultados.

Medicação directa do utero

a) — **Lavagens uterinas** — A pratica das irrigações uterinas com agua fervida morna, associada ou não a substancias desinfectantes ou adstringentes, está hoje absolutamente condemnada.

Os seus effeitos de macerar e destacar mechanicamente os involucros fetaes, diluir ou dissolver os exsudatos diminuindo seu conteúdo em microbios, combater a putrefacção e o desenvolvimento de inflammação uterina, promover excitação, embora passageira, da contracção uterina, são beneficios pequenos, quando se tem em vista os danos que causam as lavagens.

O principal inconveniente é que difficilmente se consegue promover um perfeito escoamento do liquido introduzido por irrigação num utero puerperal. E o liquido que fica vae augmentar o peso e o volume do conteúdo, sendo mesmo capaz de impedir as contracções das paredes uterinas, influindo perniciosamente sobre a involução.

A esse mal deve-se acrescentar outro, posto em evidencia por Olt e outros, do liquido estagnado promover, por inibição, a morte das cellulas, a diminuição das forças naturaes de defeza local do utero.

Finalmente, as irrigações são ainda condemnaveis porque, além dos phenomenos de

BANHO CARRAPATICIDA

O melhor carrapaticida:

São Paulo, 6 de Maio de 1931.

Federação Paulista dos Criadores de Bovinos
Rua Senador Feijó, 4 - 3.º andar
CAPITAL.

Prezados senhores.

Entre nós, hoje, nenhum criador pôde pensar em prosperar economicamente e manter sadio o seu rebanho, sem submettel-o systematicamente ao banho carrapaticida.

Estou certo de que, na grande maioria, os criadores já pensaram bem sobre os males que os carrapatos causam ao gado, o atrazo que soffrem os bezerros, a diminuição do leite, embora se trate de vaccas de bôa raça, e o retardamento na engorda das boiadas.

Soffre todo o gado em geral, porque os carrapatos sugam o sangue prejudicando a nutrição e então os animaes, magros e anemicos, não crescem e não produzem, embora haja muito bôa pastagem. Além de tudo isso, vem a depreciação do couro.

O carrapato produz uma verdadeira sangria no gado e no bolso do criador.

Esse terrivel inimigo nós o conhecemos bem. As armas para combatel-o temos na construcção do banheiro e no uso do carrapaticida "Merck Bovisan", que ha mais de 3 annos venho empregando systematicamente. Não podemos desejar melhor, pois que ainda não tive uma só das minhas "hollandezas" e nem um só bezerro queimado.

Tratando-se de um producto nacional de absoluta confiança e garantido, aconselho os meus patricios criadores a cerrarem fileiras em torno do seu consumo.

Sem outro motivo para a presente, subscrevo-me

De V. S.

Amo: Atto. Obro.

a) ARNALDO DE CAMARGO.

A Federação Paulista dos Criadores de Bovinos é a representante exclusiva do carrapaticida "Merck Bovisan" para o Estado de São Paulo.

Ficam assim os criadores amparados contra o preço exaggerado dos carrapaticidas estrangeiros, que não são melhores do que o "Merck Bovisan".

irritação, destroem os elementos de defesa proprios ao organismo e podem diffundir uma infecção localizada a toda a mucosa uterina.

b) — **Ovulos de carvão** — A applicação do carvão, de preferencia animal, com o fito de provocar a eliminação da placenta retida conta hoje adeptos entusiastas, incançaveis em proclamar os efeitos heroicos que se obtem com o seu uso. Nós, particularmente, o temos empregado em innumerous casos, razão porque nos julgamos perfeitamente capacitados a recommendar a sua applicação.

Sendo pratico e efficiente, o uso do carvão é hoje universalmente adoptado.

O carvão age em virtude das suas propriedades absorventes, antisepticas e principalmente por determinar a ozonisação do oxygenio. O ozona produzido promove mechanicamente o destaque da placenta fetal, com um minimo de tempo e de danos possiveis. Por outro lado, a acção antiputrida que possui previne o esphacelamento e a putrefação rapidas das membranas. E' devido a essas propriedades que encontra o carvão indicação. mesmo no tratamento das affecções do aparelho genital feminino: vaginites, metrites, infecções puerperaes, etc.

Nos casos de infecção puerperal, particularmente naquelles com ausencia de tonicidade uterina, e seu uso redundam em rapida melhoria do estado geral, diminuição da febre, retorno do appetite e da lactação. O carvão animal deverá ser applicado de preferencia secco, em capsulas gelatinadas ou em papeis que se procurará remover após a deposição do carvão no utero.

Pela facilidade de fabricaçaõ e de applicação, usamos o carvão em ovulo a vehiculo de manteiga de cacau. Cada ovulo contem 20 á 30 grs. de carvão animal em cerca de 20 grs. de excipiente. Os resultados obtidos tem sido bons. Os ovulos são introduzidos

profundamente no utero, em numero de 3 no primeiro dia e 2 nos seguintes, durante 3 a 4 dias seguidos. As mãos de quem os colloca deverão ser previamente bem desinfectadas.

Mesmo no caso de soldamento dos boções, a placenta em geral se destaca espontaneamente no segundo ou terceiro dia de applicação e, nesse caso, as applicações subsequentes poderão ou não ser suprimidas, ficando dependentes do estado geral do animal. Se o appetite persiste, a lactação é normal, a "limpeza" uterina se vae procedendo bem com ausencia de febre e diarrhéa, suspenda-se. Se, ao envez, ha febre, diarrhéa, tremores, ausencia de descargas uterinas, tudo indicando ausencia de funcionamento regular do utero, continue-se a applicação, alliando-a agora á pratica da drenagem á administração de medicamentos tonico-uterinos.

SERVIÇO VETERINARIO

da

Federação Paulista de Criadores de Bovinos

a cargo do

DR. ANTONIO AUGUSTO BRANDÃO

Prof. da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das zoonoses; vaccinações prophylacticas, curativas e reveladoras (tuberculnisação); ensinamentos de hygiene animal, exames de laboratorio.

As consultas dadas na séde da Federaçaõ são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 50\$000 e despesas de viagem.

Dirijam-se á gerencia technica da Federaçaõ

CRIADORES!

EVITEM O PREJUIZO DE SEUS REBANHOS!
TRATAMENTO SEGURO E ECONOMICO.

Vaccina contra o carbunculo hematico. Vaccina contra o carbunculo symptomatico (peste da manqueira). Vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros. Vaccina contra o cholera das gallinhas. Vaccina contra o epithelioma contagioso das aves. Sôro contra o carbunculo hematico. Sôro contra o garrotilho. Sôro contra a diarrhêa dos bezerros. Sôro contra a bateadeira dos porcos. Sôro polyvalente. Tuberculina. Malleina. Figueirina. Antimorbina.

Peçam informações ao
LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA

CASTRO & Comp. Ltd.
MATHIAS BARBOSA—E. F. C. B.—ESTADO DE MINAS

FIGUEIRINA encontra-se á venda na Federação Paulista dos Criadores de Bovinos.

OS ‘‘HERD-BOOKS’’

DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
(OFFICIALIZADOS PELO GOVERNO FEDERAL)
COMPREHENDEM ACTUALMENTE AS SEGUINTE RAÇAS:

HOLLANDEZA - SCHWIZ - SIMMENTHAL -
JERSEY - GUERNSEY - NORMANDA - DINAMAR-
QUEZA - HEREFORD - DEVON - RED-POLLED

DENTRO DE POUCOS ANNOS, NO ESTADO DE S. PAULO
NENHUM SO' CRIADOR CONSEGUIRA' VENDER REPRODUCTOR QUE
NÃO TENHA O SEU CERTIFICADO DE REGISTRO GENEALOGICO.

PEÇAM REGISTRO PARA OS SEUS ANIMAE S

A Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, tendo em vista os bons efeitos alcançados com a applicação do carvão, já tem á disposição dos seus associados os ovos, confeccionados de accordo com a formula que acima aconselhamos.

MEDICAÇÃO UTERO-TONICA. — Seremos succintos nas considerações sobre as substancias medicamentosas a que se attribue a virtude de promover a expulsão da placenta. Não acreditamos nas beberragens varias a base de sabina, ruta, etc., ou de substancias aromaticas diversas, que cada pharmacia prepara e impinge aos interessados com rotulo de infallivel. A acção excitante das contracções uterinas que dizem possuir muitas dessas substancias, além de ser inconstante, é ainda hoje discutivel, mais parecendo correr por conta da irritação intestinal que promovem do que pelo estimulo directo da musculatura uterina.

Fazemos, entretanto, feliz excepção para aquellas substancias de applicação hypodermica, a base de ergotina ou de extracto hypophysario (hypophysina, pituitrina). Applicadas convenientemente podem prestar excellentes serviços como provocadoras fieis da tonicidade uterina.

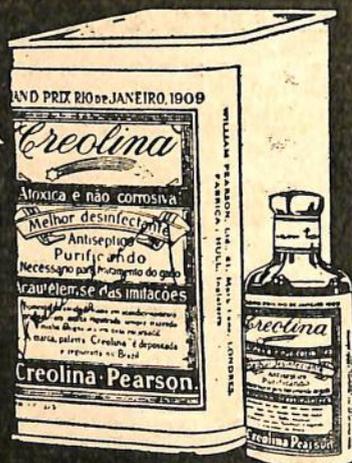
Quanto á ergotina e seus derivados, sempre aconselhamos grande precaução nas suas applicações. E' medicamento que se indica de preferencia quando o utero está vasio e se tem em vista estimular suas contracções. A contracção que ella provoca, persistente e demorada, pôde, ao envez de favorecer, constituir obstaculo á eliminação da placenta.

O extracto hypophysario, sendo de acção mais segura e prompta, veiu substituir a ergotina. Quér quando administrada precocemente, logo depois do parto, pela suspeita de que a retenção da placenta seja

Só ha uma CREOLINA

*e esta tem o
nome sobre os
rotulos*

**CREOLINA
PEARSON**

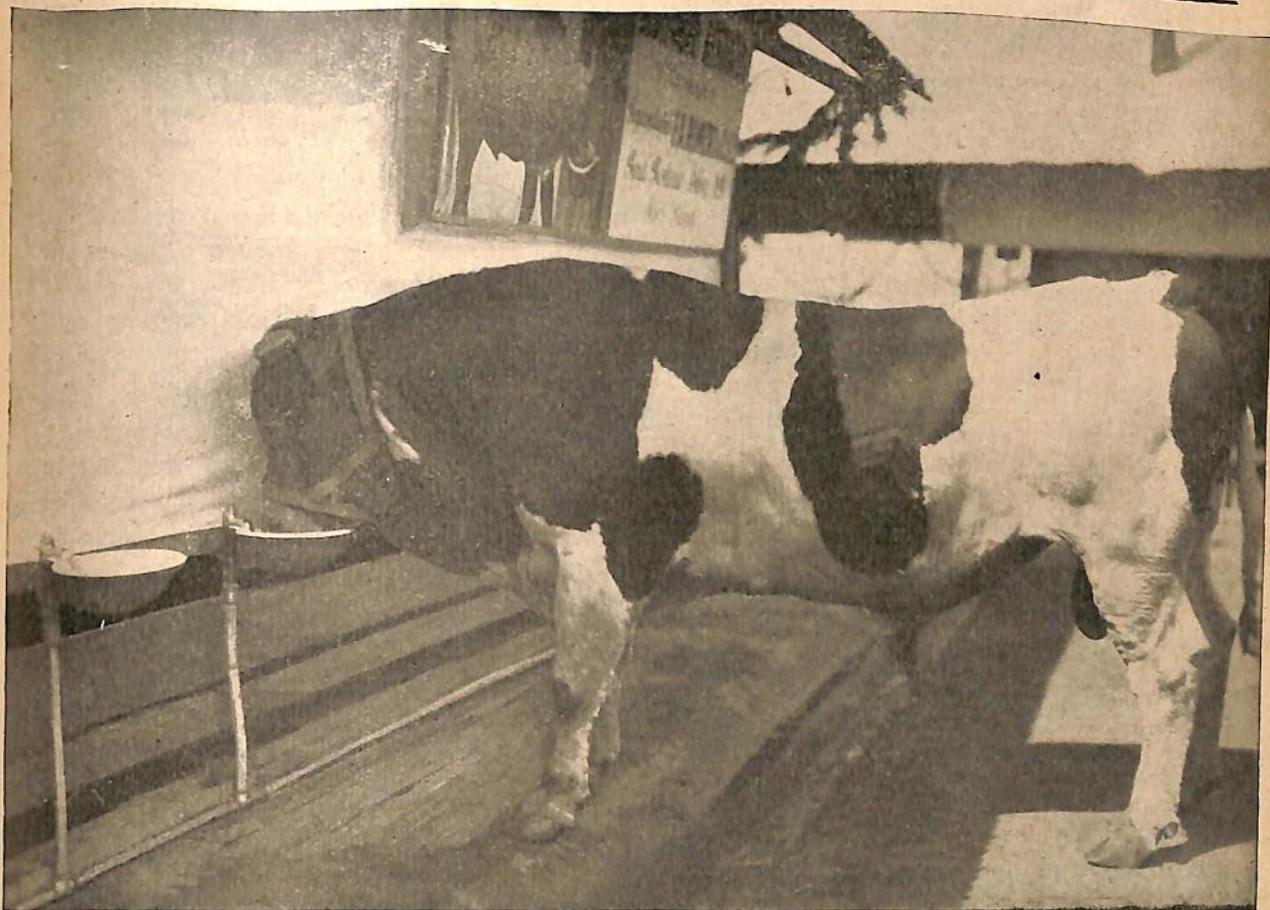


AGENTES E DEPOSITARIOS

WILSON, SONS & Co. LTD.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10 — SÃO PAULO

BEBEDOUROS AUTOMATICOS



Touro de raça "Hollandeza", pertencente ao Collegio Adventista, bebendo no BEBEDOURO AUTOMATICO, na Exposição do Prado da Moóca, realizada em S. Paulo, em Outubro de 1928.

EVITAM o contágio de todas as enfermidades.

PERMITTEM aos animais melhor aproveitamento da comida.

POUPAM o trabalho de fornecer rações de água.

AUGMENTAM a quantidade de leite das vacas.

F. A. ROMERO & CIA. LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 19. CAIXA POSTAL, 1525. TELEPHONE 2-3818

SÃO PAULO

possível, quer nos casos de retenção já declarada, com ou sem infecção puerperal, seus resultados têm sido muito favoráveis, tornando-a, por isso, de uso aconselhável na prática veterinária.

A contração uterina que promove a hypophysina bem se pode chamar hysterotonica, pelo caracter normal que possui. Seus efeitos no utero são de uma verdadeira auto-massagem. Nas infecções puerperas e endometrites de varias naturezas então, o seu uso constitue hoje processo de tratamento.

O extracto hypophysario que a Casa Bayer prepara sob o nome de "hypophysina", em vidros de 10cc ou ampolas de 5cc., injecta-se hypodermicamente nas vacas na dose de 8 a 10 cc, que se pôde repetir diariamente.

No que diz respeito á medicação uterotonica, ficaremos, pois, tão somente nesse ultimo producto, deixando de parte as becerragens de acção incerta e a ergotina, de indicação delicada

CONSELHOS DE PROPHYLAXIA — A tendencia actual da medicina veterinária, na sua forma mais elevada, é prevenir. Dahi juntarmos, a guiza de remate, como complemento ao estudo que vimos de fazer, alguns itens resumidos, sobre como podemos contribuir para prevenir as retenções :

I) os animaes reproductores devem ser sexualmente sãos. Uma doença durante a primeira gestação, quando mal curada, accorará com intensidade variavel nas gestações seguintes, podendo ser causa de retenção de placenta e outras condições concomitantes. Um touro doente pôde igualmente determinar um grande numero de retenções de placenta nas vacas que servir ;

II) as vacas prenhes, principalmente durante os ultimos mezes, deverão receber cuidados adequados e ser alimentadas com alimentos ricos, principalmente em proteínas e saes mineraes. Aconselha-se igualmente movimentar as vacas grávidas, mantel-as ao ar livre, afim de que a sua resistencia ás infecções seja levada ao mais alto grau ;

III) a cobertura das femeas paridas só deve ser feita após um tempo sufficiente para que os órgãos genitales se refaçam completamente dos trabalhos da gestação anterior e dos accidentes que por ventura sofreram. Assim poderão com successo levar até o termo final a prenhez seguinte.

São Paulo, Fevereiro de 1931.

A. Augusto Brandão

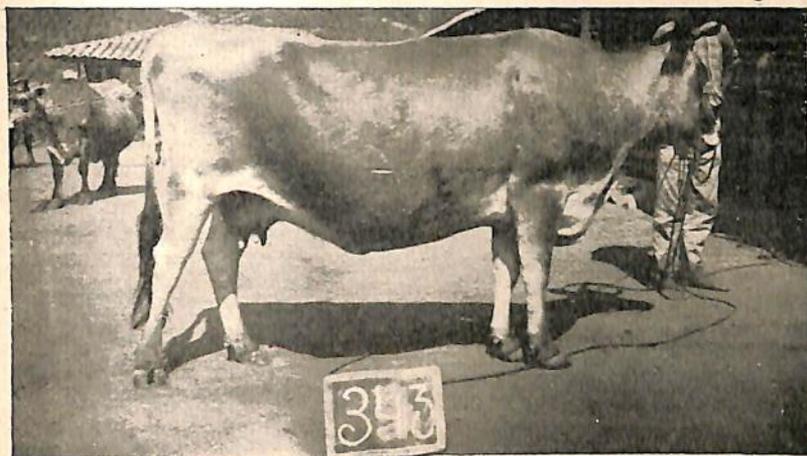
Prof. da Escola de Medicina Veterinária de S. Paulo.

Os pastos são as unicas fontes que devem ser tomadas em conta pelo cr'ador pratico. E como as nossas terras são deficientes em qualquer dos alimentos mineraes indispensaveis, é claro que para se criar bom gado se torna necessario o uso da MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA.

A MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA E A APHTOSA — A questão da resistencia natural do animal com relação á aphotosa é de grande importancia. A idéa basica de todas as medidas até aqui adoptadas contra a aphotosa é que, sendo possível evitar o contacto com o microbio que, segundo se suppõe, causa a molestia, se consegue evitar o mal. Dahi os rios de desinfectantes, as quarentenas, e todos os aparelhos para destruir, excluir ou afastar o micro-organismo invisível que é levado, segundo se affirma, pelo ar, pela agua e por todo e qualquer vehiculo que se possa imaginar. Entre nos confia-se nos desinfectantes que parecem não custar muito e nenhuma differença se nota, porquanto os nossos rebanhos são mais susceptiveis hoje em dia do que antes do emprego dos desinfectantes.

O certo é que tarde ou cedo o animal é atacado. Uma vez invadido o organismo, o resultado do conflicto que se desenvolve entre os microbios e as forças natur es de resistencia do organismo depende inteiramente da eficiencia dessas forças. Quanto mais poderosa a defesa, tanto menos formidavel o ataque. Quanto mais debeis as forças de resistencia, tanto mais rapida a proliferação dos microbios e portanto mais aguda a infecção.

A alimentação continua com a MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA é um factor de maior resistencia.



Nas pastagens de S. Paulo, o corpo da vacca Jersey se alonga e o esqueleto se torna mais resistente.

Bohemia 343 — p. s. nacional da criação do sr. José Ferraz Gonzaga Cintra — Bragança.

O Gado Jersey

Notas para os criadores

A Jersey é a vacca economica por excellencia. Não ha quem não conheça essa raça ou quem della não tenha ouvido falar. Convem, entretanto, que saibam como é criada no seu paiz de origem e que conheçam nos seus detalhes certas particularidades, que dão maior relevo ás qualidades dessa raça.

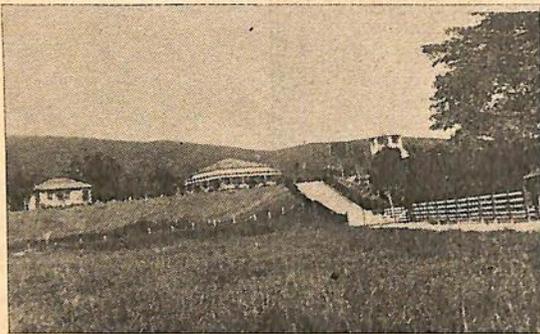
A pequenina ilha de Jersey, com uma população de 55 mil habitantes, exportou, só de batatas, em 1928, cerca de 55.636 toneladas, no valor de 400 mil esterlinos ou sejam, em nossa moeda, ao cambio de hoje, 20 e muitos mil contos. Além dessa cultura, outras são feitas e entre ellas a de tomates assume proporções consideraveis. Esses dados servem apenas para ajudar o leitor a concluir que area é reservada para a criação de Jersey, sabendo-se que a superficie total da ilha não excede de 4.132 alqueires.

Nessa area, menor que muitas das nossas fazendas, são criadas 12 mil cabeças de bovinos, sobre um solo de origem granitica, de topographia accidentada e de clima

ameno. Não é a terra que faz alli o successo da criação e sim o trabalho intelligente do homem. O valor das terras na ilha attinge a somma fabulosa de 53 contos o alqueire, cada criador possuindo em media 12 a 15 cabeças, existindo somente um que possui 200 cabeças.

As residencias dos criadores são confortaveis, dispondo para a criação de pequenos poteiros de 3 a 4 mil metros quadrados. Essa subdivisão de pastos levada ao extremo é que permite o preparo das pastagens, o aproveitamento completo e a sua renovação permanente. E' nesse particular que repousa o segredo da criação em Jersey, que permite criar um tão grande numero de animaes em pequenissima area.

Os pequenos poteiros são fechados por cercas vivas, verdadeiros quebra-ventos, e periodicamente cada poteiro é arado, adubado, semeado com uma mistura de grãos e ceifado uma vez por anno. Além dessas pastagens, os criadores cultivam cenouras e o milho principalmente para a alimentação das vaccas leiteiras.



Granja Santa Hilda — Jacarthy — Vista parcial. É uma joia de bom gosto, trabalhada pelo seu proprietário dr. Eurico Barbosa Lima, entusiasta da criação do Jersey.

Eis ahí uma bôa lição que os nossos criadores devem aproveitar : subdividir para cuidar melhor da area cultivada com pastagens, podendo assim criar nellas maior numero de animaes de melhor qualidade e melhor alimentados.

A criação dos animaes — A vacca jersey em vespera de parir é observada amiudadamente. Immediatamente após a parição, o bezerro é separado e permanece 24 horas num local secco, limpo, com bôa cama, sem receber qualquer alimento. Na primeira semana, o bezerro é alimentado com colôstro da propria vacca. Alguns criadores deixam o bezerro mamar, porém, a maioria prefere administrar o leite em baldes, assim regulando melhor a ração, o que é muito importante, porquanto a elevada porcentagem de gordura no leite provoca, não raras vezes, disturbios intestinaes. Dos 20 aos 40 dias, o leite integral vae sendo substituido por completo pelo leite desnatado. Dos 40 dias em diante, os bezerros recebem duas rações por dia, de 2 a 3 litros de leite desnatado cada uma, sendo que nessa idade já começam a comer pequena quantidade de feno bom, capim verde e farello. Alguns criadores dão leite integral até 60 dias do nascimento.

Sobre a alimentação dos bezerros não adoptam rações fixas; o factor individual intervem frequentemente. Torna-se assim necessario observar muito, vigiar de perto a alimentação, diminuindo ou modificando conforme cada um se comporta.

A alimentação é uma questão muito delicada; é, na primeira idade, a responsavel pelo valor do animal quando adulto.

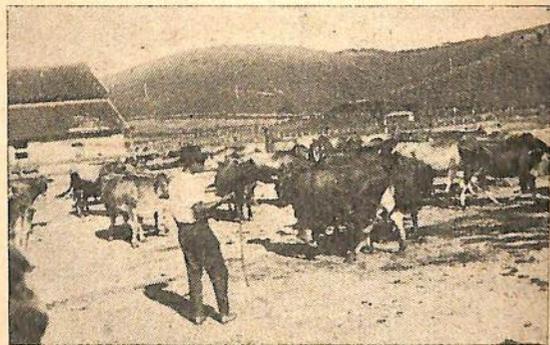
Um aspecto muito caracteristico da criação na ilha de Jersey, consequente da escassez de area, é que a partir do oitavo mez os animaes são atados á *sôga*, no campo, comendo todo o pasto que lhe fica ao alcance.

As vaccas em produção e os touros passam o dia no campo e á noite são recolhidos ao estabulo, onde recebem rações supplementares.

As novilhas são cobertas dos 15 aos 20 mezes e os touros entram em actividade quando attingem um anno de idade.

Datam de quasi dois seculos as precauções tomadas pelos criadores da raça Jersey, entre ellas esta : a que prohibiu a entrada de qualquer bovino na ilha, mesmo em se tratando de representantes da raça local.

Esta medida teve como consequencia a pureza da raça, e sob o ponto de vista sanitario, evitou a introdução de numerosas doenças, que em outros paizes constituem



Aos poucos o dr. Barboza Lima vae seleccionando o seu rebanho Jersey, uniformisando e apurando qualidades.

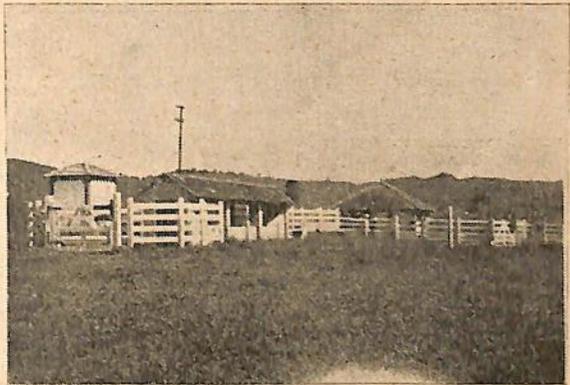
verdadeiro entrave ao desenvolvimento da pecuaria.

Assim é que doenças como a tuberculose, os carbunculos hematicos e symptomaticos, o aborto epizootico, a febre aphtosa, etc., são completamente desconhecidos alli. São tão grandes as precauções para evitar o apparecimento desta ultima molestia, que, sendo a producção de feno da ilha inferior ás necessidades, preferem compral-o na Suecia, por preços elevados, onde não existe a febre aphtosa, a compral-o nos paizes proximos como a França e Inglaterra.

Desde 1902 o governo dos Estados Unidos isentou de prova de tuberculina os animaes exportados de Jersey para aquelle paiz.

O aperfeiçoamento da raça — Em 1866, foi fundado, annexo á "Royal Jersey Society", o herd-book da raça.

E' inutil salientar que todo o gado da ilha é absolutamente puro. Entretanto, o facto de ser o candidado á inscripção de puro sangue e filho de paes registrados não é sufficiente para ser acceito definitivamente. Os machos, quando attingem um anno de idade e as femeas após a primeira cria, são submettidos a um exame por parte de uma comissão especial, que decide se os animaes pódem ou não ser acceitos, julgados e registrados no herd-book da raça. Mais



Granja "S. Hilda" — Jacarehy — O banheiro carrapaticida.

de 80 % da população bovina da ilha está registrada e, si considerarmos o grande rigor com que são julgados os animaes alli, podemos avaliar o elevado gráo de aperfeiçoamento que attingiu a criação na ilha, justificando plenamente a sua fama mundial.

O controle quantitativo e qualitativo do leite é uma das praticas mais importantes nos meios criadores de raças leiteiras. Alli as provas são feitas de 15 em 15 dias e durante todo o periodo de lactação.

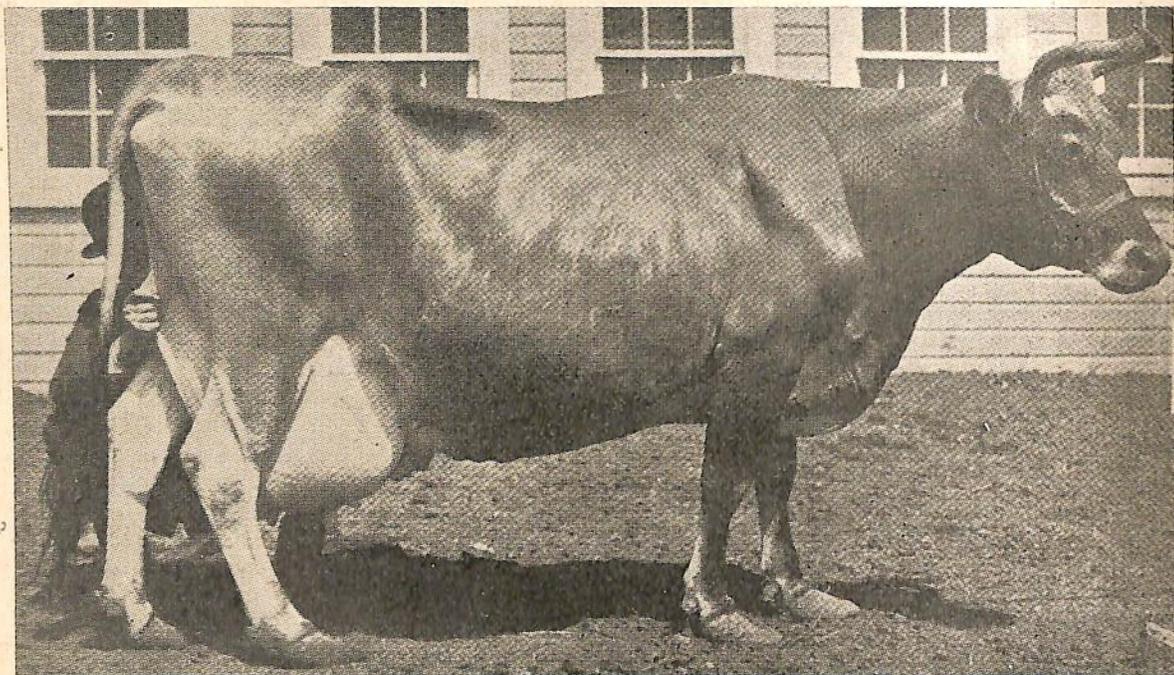
Preconceitos infundados e perniciosos — Julgamos opportuno chamar aqui a attenção dos criadores para certos preconceitos completamente infundados, arraigados no espirito da maioria e que, por serem perniciosos, precisam desaparecer.

Trata-se da existencia de manchas brancas em differentes partes do corpo do animal e da côr da lingua.

No inicio da selecção, as manchas brancas foram muito communs, tornando-se depois mais raras, devido a uma simples questão de gosto, sem que a sua presença constituisse motivo de depreciação. Os tempos passaram, a zootechnia visando o aperfeiçoamento industrial do animal fez mudar a moda.



Bellissimo specimen de touro Jersey.



A vacca Jersey -- o ubere grande e poderoso, flexível, macio, inserido bem alto na região perineal.

Desde muitos annos os criadores de Jersey vêm dando accentuada preferencia aos animaes pintados, a tal ponto que essa particularidade tornou-se hoje motivo de valorisação do animal. Os norte-americanos, os maiores e mais exigentes importadores dessa preciosa raça, preferem os animaes com manchas brancas.

Puro engano é a outra crença que admite que os animaes puro sangue Jersey possuem lingua exclusivamente de côr preta.

Em Jersey, tal observação dita a um criador pôde constituir motivo de riso. A côr da lingua é annotada nos livros de registro genealogico simplesmente como elemento de identificação.

Eis ahi dois preconceitos perigosissimos, principalmente no nosso meio, onde os criadores na sua maioria não distinguem as raças umas das outras pelos seus caracteres

ethnicos, enxergam sómente na côr o caracteristico racico principal, cperando-se, em consequencia disso, nos seus rebanhos, a selecção pela côr, em prejuizo muitas vezes das qualidades industriaes e economicas do animal. Raros são aquelles que sabem apreciar dentro da raça o *typo* e a *classe* do animal.

Typo é o conjuncto de caracteres externos reveladores da integridade ethnica de um grupo animal qualquer.

Classe é o conjuncto de caracteres externos reveladores de uma alta producção.

Em zootecnia moderna, que é aquella que nos ensina o aperfeiçoamento e a exploração economica dos animaes, a côr dos pellos e a pigmentação da pelle são caracteres secundarios, que não garantem constancia, principalmente quando se transplanta um animal de uma região para outra.

Se o criador dispuzer de elementos e de habilidade para uniformizar a pellagem do seu gado, sem sacrificar a classe, sem entorpecer as aptidões, tanto melhor. Entretanto, não foi isso que aconteceu com o nosso Caracú. Ahi está um exemplo frisante do maleficio do preconceito côr como característico principal, justamente no inicio de um trabalho de selecção zotechnica para a formação de uma raça. A selecção pela côr muito tem prejudicado no caracú os poucos caracteres de classe com que se apresentavam alguns especimens. Houve, numa exposição no recinto da Moóca, um julgamento que collocou em plano secundario um optimo exemplar de caracú, só porque apresentava no céu da bocca ou na lingua uma mancha escura. Hoje pagam os criadores de caracú, e bem caro, as consequencias desse erro inicial.

Na raça Hollandeza temos um exemplo eloquente no que se refere á côr do pello e da pelle. Na Hollanda até bem poucos annos o padrão da raça obrigava a distribuição regular das pintas no animal. O "Herd-Book" da Frisia, sevérissimo, não registrava o animal que se apresentasse com a mucosa do focinho clara ou branca ou com pintas pretas abaixo dos joelhos. Hoje as modas são outras. Pellagem branca pela ca-

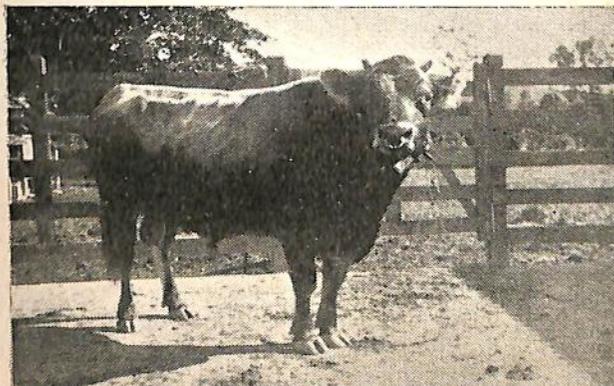
beça abaixo e focinho de mucosa branca são caracteres que recommendam o animal.

No clima tropical, a acção chromogena dos raios solares e a defesa biologica do animal modificam para o claro a côr da pelle e dos pelles e o comprimento destes. A côr é de muita importancia para dar uniformidade de apparencia a uma raça ou a um rebanho porém nunca deve ser o factor principal na selecção de vacas para producção.

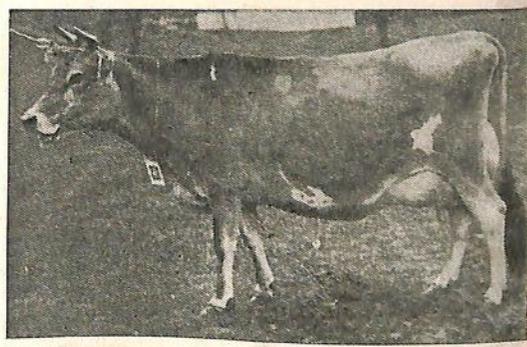
Já na raça Jersey temos a lição dos norte-americanos, praticos nas suas investigações zotechnicas modernas, que preferem os especimens dessa raça que se apresentam com pintas brancas.

Reparem os nossos criadores que a Jersey aqui tende sempre a clarear e quanto mais claros são os especimens, tanto melhores. Na raça Hollandeza, entre nós, a diminuição do "campo" preto é sensível e em alguns rebanhos a mucosa do focinho já vae passando para o branco. Os criadores já estão fartos de vêr que a Jersey aqui criada augmenta de tamanho e com esse augmento melhora de classe, porque algumas das suas aptidões progridem.

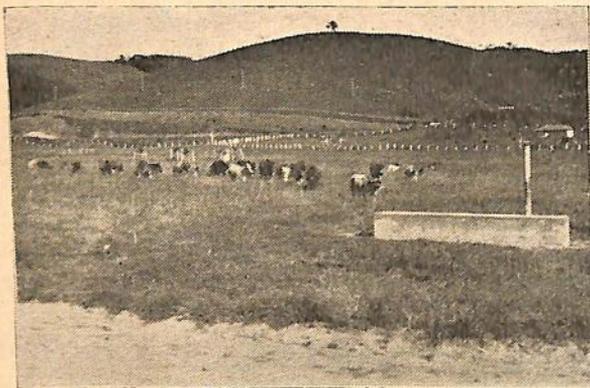
O tamanho pequenino da Jersey é natural, porque constitue uma fórmula de resistencia ao meio em que se criginou a raça. A pequenina ilha de Jersey, a escassez da



Rajah — Jersey p. s. nacional. Excelente reproductor, rustico e vigoroso, vem dando optimos productos na Granja "S. Hilda".



"Valey Daisy — 33.852", de J. A. Perrée. Considerado na ilha de Jersey o typo ideal de conformação. Note-se como é pintada.



Os pastos piquetes da "S. Hilda" são caprichosamente fôrçados, sub-divididos e servidos por bebedouros automaticos.

area cultivada com pastagens, o regimen de pastos na sóga (como se fossem cabritos), tudo isso obrigou o animal a ser pequeno para poder manter-se.

São em geral pequenas as raças das ilhas e montanhas e as criadas e submettidas a uma exploração com alimentos escassos. Transportada de lá para cá, para um meio vasto, rico e mais generoso que o da pequena ilha de origem, observa-se frequentemente na Jersey augmento do peso e do tamanho.

Um peso maior nessa leiteira, sem perda de ossos e espessura é por certo a garantia de um melhor rendimento leiteiro.

Conter esse desenvolvimento maior poderá ser prejudicial ao novo desenvolvimento desse grupo em sua adaptação faustosa ao novo meio, no qual se prevê que poderá desenvolver-se melhor *dentro de um typo maior* que o seu de origem. Será um grande erro conter essa variação boa dentro de forma e tamanho antigos, que de certo modo a comprimem e detem. Essa inconstancia que se observa no augmento do peso e do tamanho da Jersey é para nós de um valor economico immenso.

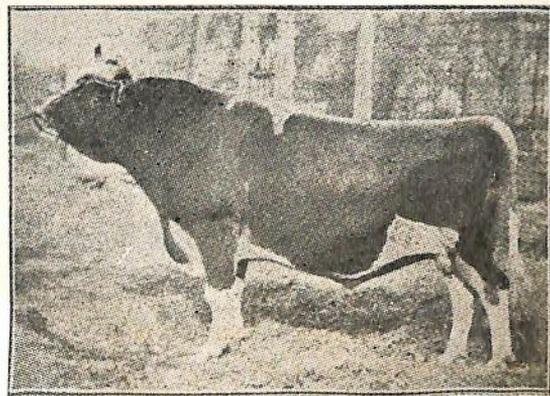
Quem como o autor destas notas tem oportunidade de visitar annualmente innumeros rebanhos de gado leiteiro, mestiços na

sua maioria, tem elementos para estudar e observar. Assim é que, todas as vezes que num curral de 200, 300 e 500 vacas, mestiças todas — uma verdadeira salada ou baralhada de sangue de diversas raças — tem-se nas mestiças de Jersey as mais bonitas, as mais sadias e as melhores leiteiras da manada. Não que produzam mais leite do que as mestiças de hollandeza; equiparam-se na quantidade, mas na qualidade do leite, superam.

Não seria nada desacertado para os criadores de gado hollandez e que exploram o leite terem ao lado dos seus rebanhos seleccionados, um rebanho de mestiços de Jersey, servido sempre por um touro puro sangue desta raça, dando a este de preferencia as novilhas.

Tem muita razão de ser esta recommendação agora, justamente no momento em que os criadores percebem que alguns rebanhos de gado hollandez se resentem da falta de materia gorda no leite que produzem.

Emquanto não organizarmos, ao lado do Serviço de Registro Genealogico, o controle qualitativo e quantitativo do leite, os



"Coronation's Oxford King" — touro Jersey premiado em 1929, no concurso da ilha, apesar das pintas.

criadores não conseguirão elevar nos seus rebanhos de holandezes o teor da materia gorda no leite. Não é com alimentos e nem com pastagens desta ou daquela qualidade que se eleva o teor de materia gorda no leite e sim unicamente com o emprego systematico de touros "*melhoradores*", filhos de vacas reconhecidamente productoras de leite gordo.

Essa qualidade é hereditaria, se transmite de geração em geração, melhora e eleva-se num rebanho, quando as regras zootechnicas são postas em pratica. Ao contrario, diminuem e tendem a um minimo ridiculo, quando se empregam touros descendentes de animaes desconhecidos no que se refere a quantidade do leite produzido e *principalmente á sua qualidade.*

A raça Jersey entre nós, só pela excellencia da sua qualidade mantegueira, desempenha ainda mais esta função particular e importantissima: a de produzir mestiças, conseguindo assim o criador, pela melhor qualidade de leite, maiores vantagens economicas. E quem nos dirá que amanhã, ao lado dos rebanhos da raça Hollandeza, não levarão vantagem os rebanhos de alta mestiçagem da raça Jersey?

Intensifiquem a criação da raça Jersey, mas trabalhem com intelligencia e sabedoria, seguindo leis bem conhecidas de criação e selecção. A mais importante destas leis é a seguinte: *os semelhantes reproduzem os semelhantes ou a semelhança de alguns dos seus ascendentes.*

VIRGILIO PENNA.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS

Offerece aos seus associados:

Serviço Veterinario, Serviço de Informações, Serviço de Registro Genealogico, Serviço de Compra e Venda de Animaes, "Revista dos Criadores", Serviço de Compra de Material em Geral, Assistencia Technica em Geral, etc.

Alem dessas vantagens, a Federação offerece aos socios, envian o aos que solicitarem:

Plantas para construcção de banheiros carrapaticidas, silos de sub-solo (typo moderno economico adaptado ás nossas conveniencias), estabulos, troncos e mais construcções ruraes.

A Federação pede aos socios que desejarem tornar conhecidos os seus animaes que enviem boas photographias dos mesmos, individuaes ou em rebanhos acompanhadas de informações bem claras e precisas, para serem publicadas na "Revista dos Criadores"

TODO CRIADOR INTELLIGENTE E ZELOSO DOS SEUS INTERESSES INCREVE-SE COMO SOCIO NA FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS

Serviço Veterinario da Federação dos Criadores

Por esta columna serão respondidas as consultas de hygiene veterinaria e dados os diagnosticos das doenças que estejam causando prejuizos nas fazendas, ao mesmo tempo que serão indicados os remedios de que o criador deverá lançar mão para de-bellal-as. Para tanto, além dos recursos proprios, o serviço conta com o concurso valioso de estabelecimentos officiaes.

Para que o criador possa formular com proveito uma consulta sobre doenças de animaes, organisamos os formularios abaixo.

Consultas sobre Peste: — De que especie são os animaes doentes ?

Adoeceram tambem animaes de outras especies ?

De que idade são ?

Existem muitos doentes ?

Quanto tempo dura a doença ? Morreram todos os doentes ?

E' a primeira vez que se observa em sua propriedade ?

Qual é a alimentação dos animaes doentes ?

Qual a disposição dos terrenos de pastagem da fazendá ? Baixos ? Pantanosos ?

Qual o systema de aguadas ? Ha lagôas, aguas paradas de que se servem os animaes ?

Conhece o nome vulgar da doença ?

Apresenta o doente inchações ou tumores em alguma parte do corpo ?

Em que partes ?

Essas inchações são duras ou molles, quentes ou frias, dolorosas ou não ?

Apalpadas dão a impressão de conterem liquido ou ar ?

Ha tosse ? Tem a respiração apressada ?
Catarrho nasal ?

Ha diarrhéa ou prisão de ventre ? De que côr são as fezes ? Ha sangue ? Catarrho ? Puxos ?

Urinam ? A urina tem alguma particularidade de côr ou cheiro ?

Ha febre ? (A temperatura dos animaes é tomada no anus e nos bovinos a normal é 38,5°).

Cóme ? Quando deixou de comer ?
Rumina ? Tem o abdomen crescido ou o flanco esquerdo inchado e dando um som de tambor quando se bate ?

Na bocca, casco ou outras partes do corpo apresenta feridas ou ulceras ou apresenta alguma outra anormalidade ?

Qual é a posição em que procura, de preferencia, manter-se o animal ?

Que outros signaes se notam ?

Animaes mortos: — Qual o aspecto exterior do cadaver ?

Sahe sangue pelo nariz, bocca ou anus ?

Tem tumores visiveis ?

Qual a côr do sangue e da carne ?

O sangue está liquido ou coalhado ?

A bexiga está cheia de fél ? Qual a consistencia do fél ?

Como se apresenta o pulmão ? Os intestinos e o estomago se mostram inflamados, contêm sangue ou catarrho ?

Para exame microscopico: — Desde que se desconfie tratar-se de qualquer doença das communs (carbunculo, peste de manqueira, septicemias, etc), o material de escolha para ser enviado para exame deverá ser um osso longo da mão ou perna (pha-



Granja "S. Hilda" — O dr. Barboza Lima é um criador progressista — Na sua granja existe uma enfermaria, localizada num dos piquetes de chloris.

lange), devidamente acondicionado em uma lata ou caixão com serragem.

O interessado também poderá enviar esfregaços diversos de sangue ou órgãos, para o que procederá do seguinte modo :

Toma-se um pedaço de vidro de vidraça, que se lava bem em água e sabão e depois em álcool, para que seja perfeitamente desengordurado. Sobre este vidro, passa-se de leve, de maneira a formar um "esfregaço" bem fino, a superfície interna do órgão (corta-se o órgão com uma faca bem limpa e esfrega-se no vidro a parte cortada ; isso é que é um esfregaço). O baço, fígado, rins, músculo do coração, etc., são os órgãos mais importantes para o exame. Depois de feito o esfregaço, deixa-se secar antes de acondicioná-lo para ser enviado pelo correio. A parte em que se fez o esfregaço pôde ser protegida cobrindo-se com um pedaço de vidro em iguaes condições de limpeza aconselhadas para o primeiro.

Vermes diversos (lombrigas) e pedaços de órgãos pôdem ser enviados num vidro préviamente bem lavado e desinfectado com álcool. Para conservar o material durante a viagem, basta encher o vidro com água salgada a 8^o/^{oo} (8 grammas de sal por litro

d'água) em que virá mergulhado o material de exame.

Todos os exames de laboratório e respostas de consultas que a Federação oferece aos associados são inteiramente gratuitos.

Para visitas ás fazendas, a Federação tem contractadas com o seu veterinário diárias modicas ao alcance de todas os criadores.

Consultorio

Snr. M. A. P. — JAHU' — De algum tempo para cá estou perdendo alguns bezerros, que começam ficando com o corpo molle e quasi não param de pé. Parece que estão com as cadeiras molles, apresentam muita febre e em poucos dias morrem. Tenho feito injecções contra pneumo-enterite e carbunculo, que de nada valeram. Caso tenha V. S. algum remedio para esta molestia, peço indicar-me e de que modo devo proceder.

Resposta — Pelos dados que me dá o consulente não posso chegar a uma conclusão, para indicar uma medicação apropriada. Deve dizer-me a idade em que adoecem e morrem os bezerros, si apresentam diarrhéa, tosse, urinam sangue, si a mucosa da bocca é muito branca denotando anemia, quanto tempo dura a doença, si os animaes não foram submettidos a banho carrapaticida e se não está coincidindo a doença com elle. No momento aconselho ao consulente dar á cada animal 1 papel por dia da formula que juntamos. Envie informações mais detalhadas e observe se nota vermes nas fézes.

Receita :

Azul de methyleno	1 gr.
Urotropina	3 grs.
Bicarbonato de sodio	10 grs.

Para 1 papel mande N.º X. Dê 1 por dia á tarde, depois da ultima mamada, para o remedio não sujar o ubere da vacca.

Snr. F. C. — LARANJAL — Por descuido do empregado encarregado da renovação da carga do banheiro, ou talvez por uma repetição antecipada do banho carrapaticida, appareceram algumas rezes com "queimaduras" ou "assaduras" nas regiões perineal, axillar e outras, onde o couro é mais delicado. Rogamos a fineza de indicar um tratamento para abreviar a cicatrizaçãõ, pois com um verão prolongado e chuvoso como o actual, criam-se com muita facilidade bicheiras nas fendas e pelladuras causadas pela repetição ou dosagem errada do banho.

Resposta — Preliminarmente, cuide o consulente de bem equilibrar a sua soluçãõ carrapaticida. Uma concentraçãõ maior é provavelmente a causa desses desastres. As repetições do banho, quando a soluçãõ é bem dosada, o que se consegue verificar por meio de uma reacçãõ simples, pode ser feita de 8 em 8 dias como se faz nos Estados Unidos, sem maiores consequencias. Recomendamos ao consulente fazer uso do LINIMENTO OLEO-CALCAREO IODOFORMADO.

Poderá obtel-o nas pharmacias com a seguinte receita :

Linimento oleo-calcareo . . .	200 cc.
Iodoformio	3 grs.

Tambem* poderá preparal-o na propria fazenda. O linimento é uma emulsãõ de oleo de olivas em agua de cal na proporçãõ de 250 grs. de oleo para 32 grs. de agua de cal. Esta é preparada ajuntando-se 25 grs. de cal recentemente extincta em um litro dagua. Bem agitada, a mistura é deixada

em repouso durante 24 horas quando então se separa o liquido por decantaçãõ.

Preparado o linimento junta-se o iodoformio, a cuja aççãõ antiseptica, cicatrizante e desodorante allia-se a aççãõ seccativa e sedativa do linimento. Uma applicaçãõ diaria é sufficiente. Este medicamento dá bom resultado não permittindo que as moscas depositem ovos sobre as feridas.

Snr. M. Z. — TIETE' — Possuiõ uma vacca de primeira cria que, tendo sido coberta clandestinamente e portanto sem estar na idade indicada para tal funcçãõ, soffreu bastante com o parto. Como se trata de um animal fino e de estimaçãõ, desejava o obsequio da indicaçãõ de um tonico que a ajudasse a arribar.

Resposta — Aconselho applicar ao seu animal uma injeccãõ de ARICYL BAYER, concentraçãõ n. II. Cada dois dias uma injeccãõ na paleta e debaixo da pelle. Fará duas series de 5 empolas com intervallo de 15 dias entre uma e outra. Este medicamento de uso veterinario tem correspondido bem ás necessidades da clinica. Ao mesmo tempo não se descuide de dar-lhe uma alimentaçãõ farta e rica a que poderá ajuntar, em dose indicada, a MISTURA IODO-CALCIOPHOSPHATADA. E' tambem aconselhavel que faça com que o animal descance um anno sem ter filho, como fazem sabiamente os criadores hollandezes.

Snr. P. C. P. — TAUBATE' — Ao apartar uma vacca da sua cria, aquella forçou uma cerca de arame farpado rasgando no sentido longitudinal uma das têtas. O córte não attingiu o bico da têta, mas o leite escorre livremente do lado, mais ou menos no meio da têta. Receiando que degenerere

em mamite, peço informar-me si devo fazer o tratamento preventivo e tambem como devo tratar a lesão. Será possivel costurar ?

Resposta — Trata-se de uma fistula lactea com séde de predilecção na teta. Durante o periodo de lactação, toda tentativa operatoria, com avivamento dos bordos da ferida e sutura em seguida, por qualquer processo effectuada, é de resultados duvidosos, pois o leite age nocivamente infiltrando-se entre as superficies que se tenta coaptar e desse modo impede a desejada união dos bordos da ferida. Durante o esvaziamento do ubere, por pressão manual ou mamadura, mais se accentua este facto. A applicação de canula, como não corresponde, as mais das vezes, ao fim collimado, ainda pode sujeitar o animal a graves infecções mamarías.

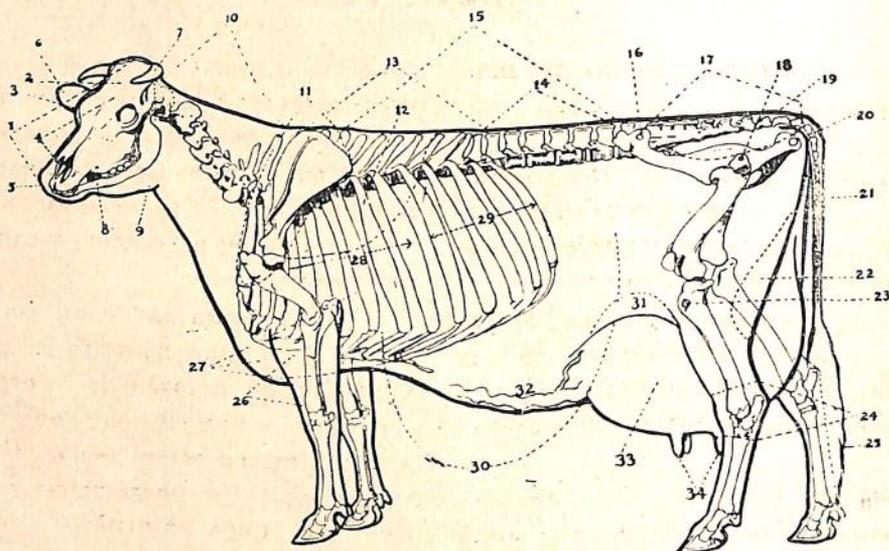
O tratamento cirurgico da fistula tem a maxima probabilidade de successo quando praticado no periodo de secca do animal. O consulente poderá, nessa occasião, dirigir-se á nossa secção de veterinaria. No momento, empregará os meios necessarios para abreviar o periodo de lactação.

Para attenuar o escoamento continuo, enquanto este dura, usam alguns, para as vaccas estabuladas, as aruelas de borracha cuja applicação previne a incontinencia do leite. E' preciso entretanto que estas não provoquem uma constricção exaggerada. Não creio porém que tal processo dê resultado pratico. Dou-o mais a titulo de curiosidade.

Snr. A. A. B. — CAMPINAS — Desejando aproveitar o baixo preço do milho

este anno, substitui no arraçoamento das minhas vaccas estabuladas o farello de trigo e o fubá pelo milho desintegrado. As vaccas receberam bem a substituição mas a partir do segundo dia appareceram com diarrhéa escura e com laivos de sangue. Desejando aproveitar as vantagens economicas que me offerece o milho desintegrado, peço a fineza de esclarecer-me sobre o provavel motivo desse "impasse".

Resposta — Os autores estrangeiros são unanimes em aconselhar o milho em grão ou desintegrado na alimentação dos bovinos e nelles não vêm inconvenientes. Na America do Norte é utilizado em larga escala. Aqui a experiencia tem ensinado que não se faz bem nos bovinos a digestão do milho administrado em grãos. Passam estes facilmente ao estrume. O desintegrado é porém de facil digestão e pelo seu valór nutritivo muito recommendado. No caso presente, manda a logica que se conclua por incriminar a mudança de arraçoamento, como responsavel pelas perturbações digestivas apresentadas. Admittindo a hypothese de que o producto seja de bôa qualidade e não deteriorado, que a ração verde e de volume não tenham sido diminuidas, resta attribuir as perturbações á brusca mudança do regimen alimentar. Dê o consulente um purgante de sulfato de magnesio (sal amargo) a cada um dos seus animaes, faça-os voltar ao regimen primitivo e depois vá fazendo lentamente a substituição, humidecendo sempre levemente a ração. Verá que a substituição completa se fará sem maiores inconvenientes, pela adaptação do tubo digestivo á nova forma do alimento.



O criador precisa conhecer as partes principais de uma vacca

1 - **Cabeça** moderadamente curta - 2; **Testa** larga e chata; 3 - **Olhos** grandes e brilhantes; 4 - **Chanfro** recto e delicado; 5 - **Focinho** largo com narinas dilatadas; 6 - **Orelhas** de bella textura; 7 - **Chifres** delgados, reduzidos e de pouca distancia entre as bases; 8 - **Queixada** forte e musculosa; 9 - **Garganta** lisa; 10 - **Pescoço** alongado, delgado e bem implantado; 11 - **Espaдуas** lisas e inclinadas; 12 - **Paleta** leve e pouco proeminente formando a região da cernelha; 13 - **Dorso** comprido e recto; 14 - **Lombo** forte, largo e longo; 15 - **Linha dorsal** formada pelo dorso, lombo e garupa recta; 16 - **Quadril** ou **illean** proeminente; 17 - **Ancas** largas e bem afastadas; 18 - **Garupa** alta, larga e em nivel; 19 - **Inserção da cauda recta**; 20 - **Ischioms** proeminentes e bem separados; 21 - **Rabo** longo e pelludo; 22 - **Coxas** bem proporcionadas e finas; 23 e 31 - **Flancos** grandes e cheios; 24 - **Jarrete** delgado e resistente; 25 - **Tufo** da cauda abundante; 26 - **Braços** bem apurados, bellos e bem afastados; 27 - **Peito** largo e profundo; 28 - **Costellas** anteriores bem arqueadas; 29 - **Costellas** posteriores bem espaçadas, flexiveis e arqueadas; 30 - **Barriga** grande e larga; 32 - **Veias** mamma-rias calibrosas, longas e sinuosas; 33 - **Ubere** bem volumoso, com curvas regulares e com a superficie inferior em nivel; 34 - **Tetas** rectas, de bom tamanho, no mesmo nivel e bem distanciadas; 35 - **Escudo** alto, largo e de bordos regulares.

Noticias

A nova regulamentação da produção e commercio do leite

No proximo numero, a "Revista dos Criadores" publicará a nova regulamentação da produção e commercio do leite, já elaborada e prompta para ser publicada.

A victoria dos pontos de vista da Federação dos Criadores foi completa, embora haja na nova lei algumas imperfeições que a pratica e o bom senso dos seus executores corrigirão.

A tarefa da Federação dos Criadores não está completa. Ella terá que agir junto aos productores principalmente, junto aos intermediarios e junto ao consumidor, orientando-os e mostrando o interesse de cada um, para que a industria leiteira no Estado de São Paulo seja, muito em breve, das maiores.

Construção de silos

Transcrevemos abaixo um trecho de carta em que um dos socios da Federação dos Criadores communica a esta haver construido um silo de accôrdo com o trabalho "Um silo economico", da autoria do criador agr. Arnaldo de Camargo, publicado nesta revista. Estas e outras communicações nos alegam por vermos que a nossa bôa vontade em bem orientar os criadores vae produzindo bons frietos.

Eis o trecho da carta que interessa ao caso :

"Aproveito a oportunidade para comunicar a V. S. e ao sr. presidente dessa Associação que o custo total de um silo, que

ficou agora concluido, das dimensões de 3,40 ms. de profundidade por 2,66 de diametro, feito de accôrdo com as instrucções encontradas na Revista dos Criadores, de Setembro e Outubro, p. p., ficou em 850\$000, com uma coberta de meia agua, e calçamento em roda do poço.

A meia agua já existia, só tendo sido preciso o retoque no telhado, porém o cimento custou á razão de 44\$000 a barrica e os tijolos a 60\$000 o milheiro. O diametro do silo ficou um pouco menor que as dimensões dadas. No preço acima está incluido o de uma tampa de madeira".

O leite consumido pela capital argentina — A cidade de Buenos Aires consome por anno uma média approximada de 700.000 litros de leite, dos quaes 650.000 são transportados por estradas de ferro e os 50.000 restantes por caminhões. Esse transporte se faz dentro de um raio que, em geral, não excede de 80 kilometros. Os leites que vêm de mais longe são em proporção muito mais reduzida e assim mesmo, de 130 a 150 kilometros. Eventualmente, no inverno, durante um temporal de varios dias, ou outra emergencia, se traz leite para o consumo da metropole de estações ferroviarias situadas até a 300 kilometros da Capital.

O transporte por meio de caminhões está quasi exclusivamente limitado ás zonas servidas por estradas de rodagem pavimentadas.

As regiões principaes de produção estão nas zonas servidas pelas estradas de ferro Sul e Oéste, cujas linhas transportam diariamente mais de metade do abastecimento total.

Conselhos aos criadores

Na produção de bons bezerros, não se pôde contar só com a hereditariedade immediata. E' preciso contar tambem, e muito, com as influencias atavicas. Será facil entender simplificando assim: a hereditariedade é a tendencia dos productos a se assemelharem aos seus progenitores (pae e mãe); atavismo é a probabilidade que têm os productos de herdarem caracteres — qualidades ou defeitos — dos seus antepassados (avós, bisavós, tetravós, etc).

Se o atavismo não existisse e se só a hereditariedade immediata prevalecesse, seria facil melhorar uma raça. Facil seria escolher um macho ou uma femea apresentando as qualidades desejadas e fazer reproduzir nos productos essas qualidades.

A experiencia prova que frequentemente um bom macho ou uma bôa femea dão productos que não se parecem nem com o pae nem com a mãe. Justamente porque então o atavismo tem mais força que a hereditariedade e por isso o bezerro toma os caracteres de um ascendente mais afastado, de um bisavô ou de uma tetravô.

Se se soubesse que o touro ou a vacca, que parecem tão perfeitos, tem nos seus ascendentes defeitos, que estão apparecendo hoje nos bezerros, não teria sido escolhido como reproductor.

Por isso, não compre mais um animal pelo que elle é e sim pelo que são os seus ascendentes.

Exija para isso os documentos de origem, inscripção no herd-book da Federação Paulista de Criadores de Bovinos e exija controle leiteiro e mantegueiro.

A vacca leiteira é a melhor machina transformadora dos alimentos — Qualquer vacca leiteira de mediana produção dá, em um anno, uma quantidade de substancias alimenticias equivalente á que poderão produzir tres bons novilhos de dois annos e meio, no matadouro.

A vacca Holstein "TILLY ALCARTA" produziu, em 6 annos, 7.981 kilos de substancias alimenticias, equivalente ao alimento que poderiam produzir 42 novilhos de 580 kilos de peso vivo.

Qual é o valor de um touro? — Um bom touro pôde melhorar tanto um rebanho leiteiro que só o augmento da sua produção de leite bastará para pagar, em poucos annos, o custo de uma fazenda com todas as installações modernas.

Melhores vaccas melhores cuidados — A vacca é uma das melhores coisas que a humanidade desfruta. Sem ella, nenhuma nação ou povo pôde alcançar um alto gráo de desenvolvimento. Produz o melhor alimento que ha no mundo — o LEITE.

Fornece-nos esse alimento de saúde e força, tirando-o do pasto e ás vezes das hervas mais ordinarias.

Ao mesmo tempo que proporciona o alimento natural para seus filhos e para a familia que della cuida, produz tambem abundante renda. Sem a vacca, a vida no campo não pôde ser permanente nem prospera.

Nas regiões onde as pessoas dedicam seus cuidados e attenção á vacca leiteira, a civilisação avança, enriquece-se a terra, augmentam os haveres e diminuem as dividas.

Por isso tudo é que a vacca leiteira é a MÃE DA PROSPERIDADE.

Srs. Criadores

Eis o producto que trabalha, que engorda e valoriza o gado.

Elle se colloca entre o seu gado e a molestia.

Evitando:

Bernes,

Bicheiras,

Diarrhéa,

Tristeza.

Matando:

Carrapatos,

Piolhos,

Parasitas,

Microbios

Verte-se directamente no banheiro.

Sempre prompto para ser usado.



O
ESPIRITO
DE
PROGRESSO
||
COOPER

AGENTES GERAES:

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MAYRINK VEIGA, 22 - Caixa do Correio 1055 - RIO DE JANEIRO